PORTO
SÃO SEBASTIÃO
Autoridade Portuária

AGNALDO RODRIGUES DA SILVA

FELIPE ELIAS MIGUEL
Diretor de Administração e Finanças

ATA DA CENTÉSIMA SEXTA (106ª) REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO. Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na Rua Iaiá, 126, 12º andar, no município de São Paulo/SP, reuniram-se os Membros do Conselho de Administração da Companhia Docas de São Sebastião, presididos pelo Senhor Antonio Duarte Nogueira Junior, o qual registrou a participação dos senhores Felipe Elias Miguel - Diretor de Administração e Finanças, Jorge Yukio Sangara - Gerente de Controladoria e Paulo Matos dos Santos - Gerente Financeiro. Contando com a colaboração da senhora Marine Oliveira Vasconcelos para secretariar os trabalhos, iniciaram a reunião em cumprimento à seguinte Ordem do Dia: **1) Aprovação das Minutas da: a) 103ª reunião do CONSAD, realizada no dia 25/11/2015; b) 104ª reunião do CONSAD, realizada no dia 15/12/2015; c) 105ª reunião do CONSAD, realizada no dia 18/12/2015; 2) Balanço Patrimonial provisório – referente ao mês de dezembro/2015; 3) Fluxo de Caixa - referente ao mês de dezembro/2015 e janeiro/2016 (parcial); 4) Demonstrações Financeiras (DRE) provisórias – referente ao mês de dezembro/2015 e 5) Assuntos Gerais.** Dando início à reunião, o Senhor Antonio Duarte Nogueira Junior discorreu brevemente sobre o cenário econômico do país que refletiu na gestão do ano de 2015, bem como sobre as perspectivas para o ano que se inicia, desejando uma boa gestão a todos os presentes. Na sequência, este Conselho aprovou, por unanimidade, as três minutas constantes da ordem do dia, as quais deverão ser registradas em livro próprio e assinadas pelos membros. A respeito do Balanço Patrimonial, o Senhor Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho esclareceu que houve a necessidade de atualização dos valores relativos às ações judiciais trabalhistas. Sem prejuízo da realização de auditoria específica que oficialize tais informações, o departamento jurídico da Companhia apurou que, de um total de aproximadamente R$7.610.451,10 (sete milhões, seiscentos e dez reais mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e dez centavos), por mera analogia aos julgados existentes, poder-se-ia concluir que a porcentagem de responsabilidade passaria a ser de cerca de 45% (DERSA) e 55% (DOCAS), isto é, por volta de R$4.186.596,62 (quatro milhões, cento e oitenta e seis mil, quinhentos e noventa e seis reais e sessenta e dois centavos) seria devido pela Companhia, se levada em consideração a responsabilidade individual das empresas no lapso temporal de administração do Porto. Não obstante, Companhia já adimpliu R$634.897,00 (seiscentos e trinta e quatro mil, oitocentos e noventa e sete reais). Para o ano de 2016, o provisionamento é de R$1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais). Ainda sobre as questões judiciais, o Presidente da Companhia informou agendamento de reunião junto ao CODEC na data de

PORTO
SÃO SEBASTIÃO
Autoridade Portuária

amanhã, para discutir e sanar dúvidas a respeito da possível responsabilidade da Fazenda do Estado nas ações trabalhistas em que a Companhia está envolvida, bem como sobre a equiparação salarial suscitada pelos agentes portuários. Em seguida, o Senhor Agnaldo Rodrigues da Silva demonstrou preocupação com os processos trabalhistas da Companhia, reafirmando que o governo do Estado possui responsabilidade e deveria apresentar uma solução ao caso, pois a tendência não é positiva. Quanto ao Fluxo de Caixa, o Senhor Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho esclareceu que a tendência é de melhora, tendo em vista a previsão de reajuste do teto tarifário da Petrobrás pendente de análise junto à ANTAQ; novas cargas, a exemplo do milho, soja e Shield; representando o acréscimo de dois navios de carregamento por mês, além de previsão de reunião com empresas automobilísticas. Embora a primeira movimentação aconteça somente após as festividades do carnaval, em janeiro o Porto já obtém receitas relativas às novas cargas. A respeito do comentário do Senhor Roberto Yoshikazu Yamazaki quanto à queda na movimentação de cargas no mês de janeiro, se comparado aos anos anteriores, o Diretor de Administração e Finanças da Companhia explicou que o fato é comum nos primeiros meses do ano, mas que alguns fatores influenciaram nos resultados, a exemplo do impacto financeiro decorrente da ausência de receita proveniente do contrato de uso temporário envolvendo a empresa Schahin, atualmente em recuperação judicial. O Presidente da Companhia narrou que as tratativas para obtenção do empréstimo bancário estão em andamento. O Senhor Roberto Yoshikazu Yamazaki alertou que, tratando-se de despesa, a contratação de empréstimo pudesse depender de procedimento licitatório e, em seguida, o Senhor Antonio Duarte Nogueira Junior relembrou que este assunto poderá ser objeto de questionamento na reunião agendada junto ao CODEC. Sobre os investimentos, o Senhor Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho explicou sobre a necessidade de implementação do sistema de incêndio no Porto com brevidade, para manutenção da licença ambiental e contratação de seguro, evitando a incidência de multas impostas pela ANTAQ; com previsão de conclusão em um ano. Posteriormente, o Presidente da Companhia discorreu sobre a necessidade de delegação, que objetiva conferir autonomia aos Portos do país, com a finalidade de unificação das tabelas tarifárias e criação de padrões de excelência. Por fim, ressaltou a intenção de reunir-se com órgãos públicos estaduais para verificar as ações previstas para o litoral norte, a curto e médio prazo. Tal medida é interessante para análise conjunta com o projeto de expansão do Porto. O investimento inicial para a conclusão da fase 1 é de R$1,3 bilhão para a construção do terminal multicargas, conferindo mais 100.000m2 de área, o que representaria um acréscimo de receita de aproximadamente R$3.000.000,00 (três milhões de reais), além da gerada pela tarifas 1 (um) e 2 (dois). **Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente do Conselho,** Antonio Duarte Nogueira Junior, **encerrou a reunião, da qual eu, Marine Oliveira Vasconcelos, lavrei a presente ata, que segue assinada pelos Conselheiros.**

São Paulo/SP, 21 de janeiro de 2016.

ANTONIO DUARTE NOGUEIRA JUNIOR
Presidente

PORTO
SÃO SEBASTIÃO
Autoridade Portuária

CASEMIRO TÉRCIO DOS REIS LIMA CARVALHO

ROBERTO YOSHIKAZU YAMAZAKI

AGNALDO RODRIGUES DA SILVA

FELIPE ELIAS MIGUEL
Diretor de Administração e Finanças

ATA DA CENTÉSIMA OITAVA (108ª) REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO. Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às dez horas, reuniram-se os Membros do Conselho de Administração da Companhia Docas de São Sebastião, por via telefônica, em conformidade com o parágrafo quarto do artigo 13 do Estatuto Social, para deliberação da seguinte Ordem do Dia: **1) Documentação Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 19/04/2016; 2) Renúncia de membro.** Dando início à reunião, o Senhor Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho narrou que, diante da necessidade de ajustes, a entrega da documentação referente à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ao CODEC foi alterada, do dia 21/03/2016 para o dia 05/04/2016. Por fim, o Senhor Antonio Duarte Nogueira Junior apresentou carta de renúncia ao cargo de membro e Presidente deste Conselho de Administração, para o qual foi eleito na Assembleia Geral Ordinária, realizada aos 23 de abril de 2015. Considerando que, de acordo com o disposto no artigo 151 da Lei nº 6.404/76, a renúncia torna-se eficaz perante a Companhia desde o momento da entrega da comunicação escrita do renunciante, o Conselho acatou, por unanimidade, a renúncia apresentada. **Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho encerrou a reunião, da qual eu, Marine Oliveira Vasconcelos, lavrei a presente ata, que segue assinada pelos Conselheiros.**

São Paulo/SP, 29 de março de 2016.

ANTONIO DUARTE NOGUEIRA JUNIOR